Introdução

|  |
| --- |
| O Hajj foi tornado obrigatório no ano nove D. H. (depois da Hégira), o ano das deputações (al-Wufud), em que a Surat (capitulo) Al 'Imrán foi revelada, e onde Allah (DEUS) diz: **"E o Hajj (Peregrinação a Meca) a Casa (Ka'bah) é um dever que a humanidade deve a Allah (DEUS), aqueles que podem suportar as despesas (do seu transporte, provisão e residência)."** (Al 'Imrán 3:97). |



A Necessidade do Hajj

O Hajj é um faridah (dever obrigatório), um dos pilares do Islam. A prova (dalil) disto é o ayah (Versículo) em cima mencionado, havendo também provas na Sunnah, que indica a mesma coisa. Ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ambos) disse: o Mensageiro de Allah (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) disse: "O Islam assenta em cinco pilares: testemunhar que não há outra divindade senão Allah e que Muhamamad é o Mensageiro de Allah, praticar a oração regular, jejuar no mês do Ramadan, pagar a Zakat, e fazer o Hajj”.(Narrado por al-Bukhaari, 8; Muslim, 16).

Assim que houver possibilidades o Hajj deve ser feito imediatamente. A prova disto é o ayah em cima mencionado. Isto (fazer coisas imediatamente) é o princípio orientador respeitante às ordens da Chari'ah. A prova na Sunnah que isto indica é a que se segue:

Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) proferiu um sermão (Khutbah) e disse: "Ó Povo, Allah ordenou-vos o Hajj, por isso, fazei o Hajj”.(Narrado por Muslim, 1337).

Ibn 'Abbaas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) disse: "Quem quer que deseje fazer o Hajj, que se apresse a fazê-lo, porque pode cair doente ou podem surgir alguns outros problemas”.(Narrado por Abu Dawood, 1732, sem a frase "porque pode..." também narrado por Ibn Maajah, 2883 e Ahmad, 1836).

Virtudes

Existem muitos ahadice que se referem às virtudes do Hajj, incluindo o seguinte:

O de Abu Hurayrah, a quem o Mensageiro de Allah (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) perguntou qual é o melhor ato. Ele disse: "Acreditar em Allah e no Seu Mensageiro". Ele perguntou-lhe, e depois? "A Jihad (esforço) por amor a Allah". Ele perguntou-lhe, e depois? Ele disse: "Um Hajj aceite" (Narrado por al-Bukhaari, 26; Muçlim, 83).

Um Hajj aceite significa:

1.     Deve ser paga com dinheiro halaal (lícito).

2.     A pessoa deve manter-se afastada do mal, do pecado e de disputas injustas durante o Hajj.

3.     A pessoa deve observar todos os rituais de acordo com a Sunnah.

4.     A pessoa não se deve exibir ao fazer o Hajj; deve fazê-lo puro e sinceramente por amor a Allah.

5.     A pessoa não a deve acompanhar com atos de desobediência e pecado.

Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ouvi o Profeta (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) dizer: "Quem quer que faça o Hajj por amor a Allah e que (nesse período) não tenha relações sexuais (com a sua esposa), e que não peque ou dispute injustamente durante o Hajj, regressará como no dia em que a sua mãe o deu à luz". (Narrado por al-Bukhari, 1449; Muçlim, 1350).

'Abd-Allah ibn Mas'ud disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) disse: "Continuem a fazer o Hajj e a 'Umrah, visto que estas eliminam a pobreza e o pecado, precisamente como os foles eliminam as impurezas do ferro, do ouro e da prata”.(Narrado por al-Tirmidhi, 810 e al-Nissa'i, 2631. O hadice foi classificado como sahih por al-Albani - que Allah seja misericordioso para com ele - em al-Silsilah al-Sahihah, 1200).

Ibn 'Umar (r.a.) relata que o Profeta (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) disse: "Aquele que luta por amor a Allah e o peregrino que vai a Hajj ou 'Umrah são todos convidados de Allah. Ele chamou-os e eles responderam; eles pedem-Lhe, e Ele dar-lhes-á”.(Narrado por Ibn Majah, 2893. O hadice é hassan e foi classificado como tal por Shaykh al-Albani em al-Silsilat al-Sahihah, 1820).

Regras / Efeitos Espirituais

As regras do Hajj e os seus efeitos espirituais sobre uma pessoa.

Existem muitas virtudes nos rituais do Hajj, e muita sabedoria por detrás deles. Quem quer que seja abençoado com a sua adequada compreensão, é abençoado com muita bondade. Por exemplo:

A.   Quando uma pessoa viaja para concretizar os rituais do Hajj, lembra-se da sua viagem para Allah e para o Além. Quando viaja, deixa para trás os seus amigos queridos, por vezes a sua esposa, filhos e terra natal, e a sua viagem para o Além é exatamente igual.

B.    Aquele que segue nesta viagem equipa-se com provisões suficientes que o ajudem a alcançar a terra sagrada, então, ele que se lembre que, na sua viagem para o Além, ele precisa ter provisões suficientes que o ajudem a aí chegar em segurança. Relativamente a isto, Allah diz (interpretação do significado): "E leva (contigo) provisões para a viagem, mas a melhor provisão é At-Taqwaa (piedade, retidão, etc.)”.[al-Baqrah 2:197]

C.   Viajar é uma espécie de tormento, e o mesmo se aplica à viagem para o Além, só que muito mais ainda. à frente do Homem existe o estado de moribundo, a morte, a sepultura, a reunião, o prestar contas, as escalas e al-Sirat, seguida da entrada ou no Paraíso ou no Inferno. Os abençoados serão aqueles que Allah salvará.

D.   Quando o peregrino coloca as duas vestes do seu ihram, ele não pode evitar lembrar-se da mortalha em que será envolvido (após a sua morte). Isto o leva a desistir da desobediência e do pecado. Tal como tinha desistido das suas roupas regulares (para o Hajj), também tem que desistir do pecado. Tal como tinha colocado duas vestes brancas, limpas, ele tem que tornar o seu coração limpo e branco (puro), e conservar as suas faculdades limpas e puras, não contaminadas pela mácula do pecado e da desobediência.

E.    Quando ele diz "Labbayk Allaahumma labbayk" no Miqaat [local de entrada da ihram], ele quer dizer que respondeu ao seu Senhor; assim como pode, ainda, insistir em pecar e em não responder à chamada do seu Senhor para desistir do pecado? Quando ele diz "Labbayk Allaahumma labbayk", ele quer dizer: "Estou a responder à Tua proibição do pecado e este é o momento em que desisto disso".

F.    Quando ele desiste de coisas ilícitas durante a sua ihram, e se mantém ocupado com a talbiyah e a dhikr, isto lhe mostra como o Muçulmano deve ser. Ele treina-se para desistir por si de algumas coisas que, em princípio, são halal (lícitos), mas que Allah lhes proibiu nesta altura [durante a sua ihram]; assim, como o pode violar a proibição de Allah fazendo coisas que são ilícitas a todos os momentos e em todos os lugares?

G.   Quando ele entra na Casa Sagrada de Allah, da qual Allah fez um santuário para a humanidade, ele lembra-se do Santuário do Dia da Ressurreição, que ninguém pode alcançar sem se esforçar árdua e interessadamente. A mais elevada coisa que manterá uma pessoa segura no Dia da Ressurreição é a Tawhid (unicidade de Allah), ou seja, evitar Chirk (associar outros a Allah). Relativamente a isto, Allah diz (interpretação do significado): "São aqueles que acreditam (na Unicidade de Allah e que não adoram outro senão Allah) e não confundem a sua Crença com Zulm (errado, i.é., adorar outros para além de Allah) para eles (apenas) existe segurança e eles são os orientados”.[al-An'am, 6:81].
Beijar a Pedra Negra, que é o primeiro ritual para ser aceite, ensina o visitante a honrar a Sunnah e a não se opor às leis de Allah com o seu débil raciocínio. Ele reconhece que existe sabedoria e bondade por detrás das leis e dos rituais que Allah prescreveu à humanidade, e treina-se se submeter totalmente às leis do seu Senhor, que Ele seja exaltado. Relativamente a isto, 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) disse, após ter beijado a Pedra Negra: "Eu sei que és só uma pedra e que não podes nem ajudar nem prejudicar. Se eu não tivesse visto o Profeta (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) beijar-te, eu não te teria beijado”.(Narrado por al-Bukhari, 1520; Muslim, 1720).

H.   Quando a pessoa faz Tawaf, lembra-se do seu pai Abraão (ár. Ibrahim) (que a paz esteja com ele), que construiu a Casa para ser um ponto de reunião para a humanidade e um lugar de segurança, e que ele os convocou para realizar a peregrinação a esta Casa. E o nosso Profeta Muhammad (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) também os convocou para realizar a peregrinação a esta Casa.

I.       Quando a pessoa bebe a consagrada água do poço de Zamzam, lembra-se da benção que Allah concedeu à humanidade sob a forma desta água abençoada, da qual milhões de pessoas beberam em toda à parte ao longo das épocas, mas que nunca secou.

J.      Quando a pessoa faz a al-Saa'i, correndo entre al-Safa' e al-Marwah, lembra-se do caminho sofrido por Hagar (Hajrah), a mãe de Isma'eil e a esposa de al-Khalil [Ibrahim] (que a paz esteja com ele), e de como ela regressou entre al-Safa' e al-Marwah, à procura da água que a salvaria do que estava a sofrer e, especialmente, que poderia dar de beber ao seu filho Ismael. Uma vez que esta mulher foi paciente face à sua adversidade e voltou para o seu Senhor, isto ensina o homem que, assim proceder, é o melhor e o mais apropriado. Quando um homem recorda a luta e a paciência desta mulher, torna-se-lhe mais fácil suportar os seus próprios problemas, e uma mulher, que é do mesmo sexo, considerará os seus problemas mais fáceis de suportar.

K.   A espera (wuquf) em 'Arafat lembra o peregrino dos aglomerados de pessoas no Dia da Reunião. Se o peregrino se sente cansado de estar numa multidão de milhares, como se sentirá entre as multidões de pessoas descalças, nuas, e não circuncidadas, esperando cinqüenta mil anos? l) - Quando atira os seixos à Jamarat, o Muçulmano treina-se para obedecer a Allah inquestionavelmente. Mesmo que ele não compreende a razão e a sabedoria por detrás deste lançamento (ramy), e não consiga estabelecer a conexão entre a regra e o seu objectivo, esta é uma manifestação de completa submissão ('u- budiyyah) a Allah.

L.    Quando ele abate o seu sacrifício (hady), lembra-se do grande acontecimento de quando o nosso pai Ibrahim (Abraão) se se submeteu à ordem de Allah para sacrificar o seu único filho Isma'il (Ismael), após este ter crescido e se ter tornado uma ajuda para ele. Ele lembra-se também de que não há lugar para emoções que vão contra as ordens e as proibições de Allah. Isto o ensina a responder ao que Allah ordena, como Isma'il disse (interpretação do significado): "Ó meu pai! Faz o que te é ordenado. Inch'Allaah (se Allah o desejar), encontrar-me-ás entre al-sabirin (os pacientes)”.[al-Safat 37:102].

M.  Quando a pessoa regressa da sua ihram, e as coisas que lhe estavam proibidas, de novo se tornam permitidas, isto o ensina acerca das consequências da paciência e que após o trabalho duro vem o fácil. Aquele que responde ao chamamento de Allah terá alegria e felicidade, e esta alegria não pode ser conhecida por ninguém, senão por aqueles que tenham saboreado a doçura da obediência, tal como a alegria sentida por aquele que jejua quando quebra o seu jejum, ou por aquele que reza a Qiyam durante a última parte da noite, após ter acabado de orar.

N.   Quando a pessoa tiver acabado de realizar todos os rituais do Hajj como foram prescritos por Allah e da forma como Allah gosta, ela tem a esperança de que o seu Senhor lhe perdoe todos os seus pecados, como o Profeta (que a paz e as benções de Allah estejam com ele) prometeu no hadice: "Quem quer que faça a Hajj por amor a Allah e que não tenha relações sexuais (com a sua esposa), que não peque ou dispute injustamente durante o Hajj, regressará como no dia em que a sua mãe o deu à luz”.(Narrado por al-Bukhari, 1449; Muslim, 1350). Isto convida essa pessoa a começar uma nova página da sua vida, livre de pecado.

O.   Quando essa pessoa volta para os seus familiares, e sente a alegria de os reencontrar, isto lhe lembra  a grande alegria de os encontrar no Paraíso. Isto também lhe ensina que a maior perda é perder-se a si mesmo e à sua família no Dia da Ressurreição, como Allah diz (interpretação do significado): "Os perdedores são aqueles que se perdem a si mesmos e às suas famílias no Dia da Ressurreição. Na verdade, isso será uma perda manifesta!" [al-Zumar, 39:15].

Pedimos a Allah que nos ajude a obedecer-Lhe e a alcançar a Sua Casa e a fazer tudo o que Ele nos tenha ordenado. Que Allah abençoe o nosso Profeta Muhammad (s.a.w.).

Benefícios

Allah diz: "Que eles possam testemunhar coisas que lhes são benéficas" (al-Hajj 22:28).

Os benefícios tanto são materiais como religiosos (espirituais).

Com respeito aos benefícios religiosos, aquele que vai ao Hajj ganha o prazer do seu Senhor, e regressa com todos os seus pecados perdoados. Ganha também a imensa recompensa que não pode ganhar em nenhum outro lugar senão nesses locais. Uma oração em al-Maçjid al-Haram, por exemplo, é igual a cem mil orações em qualquer outro local, e a Tawaf e a Saa'i não podem ser feitas em nenhum outro local, senão nestes locais.

Outros benefícios incluem encontrar outros Muçulmanos e discutirem as suas circunstâncias, e encontrarem eruditos e interrogarem-nos acerca dos seus problemas. Os benefícios materiais incluem o comércio e os negócios, e outros tipos de ganhos que advêm do Hajj.

Fundamentação Alcorânica



**Surata Al-Bacara 2:158**

"As colinas de Safa e Marwa fazem parte dos rituais de Deus e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a 'Umra, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Deus é Retribuidor e Sapientíssimo."

**Surata Al-Bacara 2:196-203**

"E cumpri a peregrinação e a 'Umra, a serviço de Deus. Porém, se fordes impedidos disto, dedicai uma oferenda do que vos seja possível e  não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício. Quem de vós se encontrar enfermo ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda. Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a 'Umra antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada. Temei a Deus e sabei que é severíssimo no castigo.

A peregrinação se realiza em meses determinados. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polêmica. Tudo o que fizerdes de bom, Deus o saberá, equipai-vos de provisões, mas sabei que a melhor provisão é a devoção, Temei-Me, pois oh sensatos.

Não sereis censurados se procurardes a graça do Vosso Senhor (durante a peregrinação). Quando descerdes do monte Arafat, recordai-vos de Deus perante o Monumento Sagrado, e recordai-vos de como vos iluminou, ainda quando éreis, antes disto, dos extraviados.

Descei também de onde descem os demais, e implorai o perdão de Deus, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

Quando celebrardes vossos ritos, recordai-vos de Deus como vós recordais dos vossos pais, ou com mais fervor. Entre os humanos há aqueles que dizem: Oh Senhor Nosso, concede-nos o bem estar terreno! Porém não participarão da ventura da outra vida.

Outros dizem: Oh Senhor Nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal!

Estes sim lograrão a porção que tiverem merecido, porque Deus é destro em ajustar as contas.

Recordai-vos de Deus em dias contados. Mas quem se apressar em deixar o local apos dois dias, não será recriminado; tampouco pecará aquele que se atrasar, se for temente a Deus. Temei a Deus, pois, e sabei que sereis reunidos diante d´Ele."

**Surata Al-'Imran 3:96-97**

"A primeira casa sagrada , erigida para o gênero humano é a de Bakka (Makka), onde reside a benção, servindo de orientação à humanidade.

Encerra sinais evidentes: lá está a estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação a Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso, saiba que Deus pode prescindir de todas as criaturas."

**Surata Al-Ma'ida 5:2**

"Oh fiéis não profaneis os relicários de Deus, o mês sagrado, as oferendas, os animais marcados, nem provoqueis aqueles que se encaminham à Casa Sagrada, a procura da graça e da complacência do seu Senhor. E quando tiverdes deixado os recintos sagrados, caçai então, se quiserdes. Que o ressentimento contra aqueles que trataram de impedir-vos de ir a Mesquita Sagrada não vos impulsione a provocá-los, outrossim auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo."

**Surata Al-Hajj 22:26-33**

"E recorda-te de quando indicamos a Abraão o local da Casa dizendo: Não me atribuais parceiros, mas consagra a minha Casa para os circungirantes, para os que permanecem em pé e para os genuflexos e prostrados.

E proclama a peregrinação as pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo longínquo lugar,

Para testemunhar os seus benefícios e invocar o nome de Deus, nos dias mencionados, sobre o gado com que Ele os agraciou para o sacrifício. Comei pois dele, e alimentai o indigente e o pobre.

Que logo se higienizem, que cumpram os seus votos e circungirem a antiga Casa.

Tal será a peregrinação. Quanto aquele que enaltecer os ritos sagrados de Deus, terá , feito o melhor para ele aos olhos do seu Senhor. é-vos permitida a carne das reses, exceto o que já vos foi estipulado. Evitai pois a abominação da adoração dos ídolos e evitai o perjúrio, Consagrando-vos a Deus; e não lhe atribuais parceiros, porque aquele que atribuir parceiros a Deus será como se tivesse sido arrojado do céu, como se o tivessem apanhado as aves, ou como se o vento o lançasse a um lugar longínquo.

Tal será , contudo, quem enaltecer os símbolos de Deus, saiba que tal enaltecimento  partirá de quem possuir piedade no seu coração.

Neles (os animais) tender benefícios, até um tempo prefixado; então, seu lugar de sacrifício será a antiga Casa."

Tradução Samir El-Hayek

O Livro da Peregrinação



Deus, Louvado Seja disse:

"A peregrinação a Casa é um dever para com Deus de todos os seres humanos que estão em condições de empreendê-la." (3ª:97)

721 -  Abdullah Ibn Omar (RAA) relatou que o Profeta (SAAS) disse:

"O Islam se assenta sobre pilares. O primeiro de todos é darmos testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e que Mohammad é seu Mensageiro; o segundo é praticarmos as orações; o terceiro é pagarmos o tributo social (zakat), o quarto é peregrinarmos a Casa de Deus (em Makka) e o quinto é jejuarmos no mês de Ramadan." (Bukhairi e Muslim)

722 - Abu Huraira (RAA) contou que em certa ocasião o Profeta (SAAS) pronunciou um sermão e, dirigindo-se a ele e a outras pessoas, disse:

"Oh gente! Deus impôs a obrigação de levardes a cabo a peregrinação (Hajj) e deveis cumpri-la! Uma pessoa perguntou: Oh Mensageiro de Deus, devemos realizar a peregrinação todos os anos? O Profeta (SAAS) conservou-se em silêncio, até que o homem repetisse a pergunta 3 vezes.
Por fim o profeta (SAAS) disse: "Se eu tivesse dito 'SIM' , esta peregrinação ter-se-ia tornado uma obrigação anual, coisa que talvez não estivesse ao vosso alcance."
O profeta (SAAS) acrescentou: "Deixar estar, sempre que vos omitir algo(quer dizer), não me acosseis com tais perguntas, uma vez que não imponho nada. Algumas pessoas que viveram antes de vós costumavam formular demasiadas e desnecessárias perguntas, e estavam em desacordo com seus profetas. Por isso, foram destruídas. Portanto, quando eu vos instar a fazer algo, devereis obedecer e cumprir as minhas instruções, dentro da medida das vossas capacidades; e quando vos proibir de fazer algo, devereis abster-se de fazer." (Muslim)

723 - Abu Huraira (RAA) narrou que ouviu o profeta (SAAS) dizer:

"Uma pessoa que cumprir a peregrinação, e durante a mesma, se abster da luxúria e dos abusos, esta pessoa retornará (da peregrinação devidamente purificada) como se tivesse sido parida por sua mãe, neste mesmo dia!" (Bukhairi e Muslim)

724 - Abu Huraira(RAA) também relatou que o Profeta (SAAS) disse:

"Uma 'Umra (visita a Makka), seguida de outra 'Umra expia as faltas cometidas entre as duas. A recompensa para um peregrino (livre de vicios) é nada menos que o Paraíso." (Bukhari e Muslim)

725 - Aisha(RAA) contou: Certa ocasião perguntei ao Profeta (SAAS) "Oh Mensageiro de Deus, nós (mulheres) consideramos que a luta pela causa de Deus é a melhor das ações. Então, não deveríamos sair e lutar pela causa de Deus? O Profeta(SAAS) disse: A melhor forma de Jihad pela causa de Deus, como no vosso caso, é a peregrinação livre de todo vício e defeito." (Bukhairi)

|  |
| --- |
| http://www.islamemlinha.com/images/misc/zamzam.jpg        726 - Aisha (RAA) narrou que o Profeta (SAAS) disse: "Não existe outro dia em que Deus livre um maior número de servos Seus do fogo do inferno que não no dia de Arafat." (Muslim)  |

|  |  |
| --- | --- |
| 727. Ibn Abbas (RAA) relatou que o Profeta (SAAS) disse:"A 'Umra  efetuada durante o mês de Ramadan é equivalente a uma peregrinação, ou é semelhante a uma peregrinação em minha companhia." (Bukhairi e Muslim) | http://www.islamemlinha.com/images/misc/Kaaba_1.gif |

728 - Ibn Abbas contou que uma mulher perguntou ao Profeta (SAAS):

"Oh Mensageiro de Deus, Deus tornou um dever obrigatório a peregrinação para Seus servos, numa época em que meu pai chegou a velhice, sendo que não tem mais forças para montar num animal; poderia eu realizar a peregrinação em seu nome? O profeta respondeu: Sim !" (Bukhairi e Muslim)

729 - Laquit Ibn Amir (RAA) narrou que em certa ocasião visitou o Profeta (SAAS) e lhe expôs:

"Meu pai se tornou muito velho, e não tem forças suficientes para empreender a viagem para cumprir a peregrinação ou 'Umra"  O Profeta (SAAS) disse: Tu cumprirás o Hajj e a 'Umra em nome de teu pai." (Bukhairi e Muslim)

730 - Saib Ibn Yazid (RAA) relatou " eu tinha 7 anos, e acompanhei o Profeta (SAAS) na sua última peregrinação." (Bukhairi)

731 - Ibn Abbas (RAA) contou que o Profeta (SAAS) em Rauhah, cruzou com um grupo de cavaleiros, e lhes perguntou quem eram. Disseram que eram muçulmanos, e lhe perguntaram quem era ele. Respondeu: Sou o Mensageiro de Deus. Uma mulher dentre eles, se adiantou e lhe mostrou uma menino, e lhe perguntou se ele podia ir a peregrinação. O Profeta (SAAS) disse: Sim, e terás a recompensa pela peregrinação." (Bukhairi e Muslim)

732 - Ibn Abbas (RAA) narrou " 'Ucaz Maijanna e Zul Mjaz eram locais de feira durante os dias da Jahiliya (dias pré-islâmicos). Logo após o advento do Islam, algumas pessoas pensavam que poderia ser pecaminoso a continuação da mercadejação e do comércio, durante a temporada da peregrinação. Sobre isso, foi revelado o seguinte versículo; " Não sereis censurados se procurardes a graça de vosso Senhor durante a peregrinação." (2:198)." (Bukhairi)